

A Cultura do

PROVÉRBIO



KANDIMBLÉ



A Cultura do

PROVÉRBIO

KANDIMBLÉ

Ficha Técnica:

Título: A Cultura do Provérbio

Autor: **KANDIMBLÉ**

Editora Digital: "ÁGUA PRECIOSA"

Texto: Palatino Linotype 14

Capa: Belson Hossi

Revisão dos Textos: Professor Zézé

Índice

Dedicatória	6
Agradecimentos	8
Prefácio.....	12
Nota do Autor	18
O sonho é a bússola do coração.....	22
=MAPA ILUSTRATIVO=	26
Provérbios em Inglês - Português	30
Provérbios em Kiswahili – Português	32
Provérbios em Espanhol - Português	34
Provérbios em Latim - Português	36
Provérbios em Francês - Português	46
Provérbios em Italiano - Português	48
Provérbios em Fiote – Português	50
Provérbios em Ngangela - Português.....	52
Provérbios Oshikwanyama - Português	56
Provérbios Em Umbundu - Português.....	62
Provérbios em Nyaneka - Português.....	71
Provérbios em Cockwe - Português	76

Provérbios em Kimbundu - Português	90
BIBLIOGRAFIA	96
Outras fontes:	98

Dedicatória

A uma mulher, que brilha na minha vida como uma estrela cadente, age suavemente como brisa no calor e sua voz é uma música que atinge o coração da minha alma, mamã **ALICE NGUVE**.



Agradecimentos

Ao Sumo Bem e Suma Beleza, Deus, por tudo e de tudo, pela vida, pelo amor e pela capacidade de transformar o meu pensamento em letras.

Ao meu pai, José Tchihopio Belchior, nada melhor que o desejar o eterno descanso.

Ao meu pai, João Raimundo Belchior, fica expressa a minha admiração *ab imo corde*.

À Sua Excelência Reverendíssima, Dom Gabriel MBilingui, Arcebispo Metropolitano do Lubango, pela educação e pelo amor paternos, outrossim, à Sua Excelência Reverendíssima, Dom Zacarias Kamwenho, Arcebispo Emérito do Lubango, que deu as primeiras asas para este voo.

Aos meus grandes amigos e conselheiros, Monsenhor Gerardo Namolo a quem coube a introdução desta obra, que como verdadeiro ancião soube orientar-me para chegar ao porto seguro e ao prefaciador, Akiz Neto, grande entusiasta das *letras kandimbléticas*.

Aos Reverendos Padres Francisco Kapyitia, Estêvão Binga, Bonifácio Tchimboto, António Pedro

Amândio e James Flym, Deus sabe e eu agradeço o quanto fizestes e fazeis por mim.

Aos meus colegas professores e estudantes do ICRA do Lubango, às equipas de formação do Seminário Maior de Filosofia “Pe. Sikufinde”, às minhas alunas postulantes e noviças das Irmãs Escravas da Eucaristia que todos os dias me convidam a fazer uma aventura pensamental bela e agradável.

Aos meus benfeitores, Dr. Vigílio Tyova e Engenheiro Nuno Mahapi, vossa simplicidade é um caminho a seguir.

Ao Comando Provincial da Polícia Nacional na Huíla na pessoa do sub-comissário, Florenço Ningui, comandante provincial em exercício, particularmente, à Unidade Operativa da Huíla na pessoa do superintendente chefe, Pedro Domingos comandante desta, pelo patrocínio da presente obra. Construamos uma Angola melhor onde haja ordem, paz e muita tranquilidade.

A todos os membros da Associação dos Autores da Huíla, da Brigada Jovem de Literatura de Angola – Secretariado da Huíla, da Academia Virtual dos Poetas

de Língua Portuguesa, do Encontro Permanente dos Poetas de Língua Portuguesa e da Academia dos Autores da Huíla, mostremos com a nossa arte a beleza que há na natureza.

Aos meus tios Florenço Ningui, Figas, Mariazinha, Tomás Segundo (*In memóriam*), Marcelina, Diogo, João Baptista Kussumua, João Carlos, Augusto Dange, Jamba, Mariana da Silva, Firmino Caiésse, Tuya e todos os meus familiares, alta estima e consideração.

Ao Carlos Luís e a toda equipa sob sua coordenação, continuai assim, na prontidão e disponibilidade.

Ao intendente José Mundila e à terceira sub-chefe Ana Pereira a minha reconhecida vénia pelo grande afecto.

A todos que estão presentes no meu coração e nas minhas orações, que por razões técnicas e não só, não fostes citados, agradeço-vos profundamente e desejo-vos paz e muito amor.

Kandimblé

Luanda, 22 de Dezembro de 2019



Prefácio

PROVÉRBIOS: Perspectiva de uma continuidade histórica

Por:

Akiz-Neto¹

As palavras articuladas no sentido de anuírem a essência proverbial são fluidas, competentes, poucas e determinantes na sua projecção, proliferação e concepção de juízo, na criteriosa tendência filosófica de sustentabilidade conceptual dentro da problemática da conflitualidade.

O provérbio é um adágio ou máxima expressa, geralmente, em poucas palavras. É a representação de uma sentença moral, que deve ser do domínio da comunidade. Referindo-se do local onde ele é aplicado, para que, da sua proliferação e compreensão, na aceção de juízo seja emérito em trâmites de compreensibilidade de todos os envolvidos ao diálogo. É um exame em decorrência da criteriosa tendência de sustentabilidade conceptual da conflitualidade, sobretudo no viés das sentenças de natureza

¹ Escritor. Mestre em Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa. Licenciado em Biologia, e membro da União dos Escritores Angolanos.

consuetudinária. Numa adopção primária, o escritor concorre a certos provérbios de génese angófona², para vivenciar as etnias angolanas e não só, porque, em várias circunstâncias, o provérbio, em certas comunidades, se transforma como arma jurídica, e melhor código penal das autoridades tradicionais. Sendo que:

- a) *Na Proliferação*: o provérbio se difunde para todas as áreas do saber filosófico como na ciência, na religião, na família, no meio ambiente, etc.
- b) *Na Compreensão*: a ideia que resulta do provérbio é clara, curta, compreensiva e determinante. Acossemos o caso proverbial na língua **Kimbundu** *O shitu ya tomba o mukongo, mukongo ka idye ubhekaawe*: a carne caçada pelo caçador, o caçador não a come sozinho. (Este provérbio concorre para a socialização), e em **Oshikwanyama** *Eysho okeysho, eyo' o okeyo' o*: Dente por dente, e olho por olho, (este provérbio concorre para a vingança).

² [Línguas africanas de origem bantu, faladas em Angola, tomando como exemplo os angófonos de variante Kimbundu, Umbundu, Kikongo, Fyote, Ngangela, Cokwe, Kwanyama, Nyaneka, kuvale e tantas outras.].

Constatamos nesta obra que “A sabedoria faz ouvir a sua voz” (Provérbios, 1:20)³ no viés da história. Real se diga, não existe sociedade sem provérbio. O provérbio surge como elemento prioritário, quando aplicado no pensamento adequado, para a compreensão rápida do fenómeno ou do critério filosófico de uma conflitualidade, como sentido de resolução de causas.

Recorrendo ao exercício literário similar ao do missionário Heli Chatelain, o Padre Belchior Tchihopio e o Kandimblé nas lides literárias, procuram encontrar quanto da polarização analítica do provérbio, as viabilidades que norteiam a resolução de um determinado assunto, para mostrar visibilidade da concepção dos factos ou dos fenómenos sociais.

Se denota do Kandimblé, o amor que tem à arte na visível intenção de *omnia vincit* a Deus, quem, para todos os efeitos proporciona as pesquisas que ele ousa apresentar neste seu livro; “A cultura do provérbio” em quinze línguas”, sendo que, além da língua portuguesa,

³ Bíblia Sagrada. Convite a Salomão.

oito angófonas⁴ (línguas africanas faladas em Angola de origem bantu), repensando a África e seis línguas estrangeiras, como registo de um exercício literário que se propala emérito.

O texto proverbial se constitui como um corpo linguístico, e, da análise, torna-se possível a linguística fazer afirmações óbvias sobre as relações que nela se incorporam, já que, em decorrência à concreta tendência de profusão das ideias, ousa recorrer às perspectivas da análise do provérbio envolto, sabendo que;

“ao pensamento cristão não aflige nenhuma exata verificação da ciência, mesmo quando, na aparência, parece afetar a fé.

É o que acontece com relação às teorias sobre a gênese do sentimento artístico e literário, ou das modalidades que a arte assume segundo os tempos e lugares” (Silveira 1964, 106)⁵.

⁴ Cf. Akiz-Neto. Da alma lusófona (Costa de Caparica) à alma angófona (Eme ngi dikolo). Luanda/Namibe. 2017. In BATISTA-KALLAF, António. *Correntes da utopia*. Editora Cultiva Livros. Lisboa. 2018.

⁵ Tasso da Silveira, *Teoria da Literatura*, Edições GRD, Rio de Janeiro. 1964.

É pertinente quando Kandimblé rebusca, da sua competência articulatória da análise, o provérbio como poder de síntese que irá ajudar muita gente próxima ou distante, na resolução de situações problemáticas, sendo que, os provérbios voarão o cosmos inteiro, porque “Quem escuta os bons ensinamentos encontra a felicidade; Ditoso aquele que confia no Senhor” (Provérbios, 16:20)⁶. Aqui reside a atitude justa e responsável de Kandimblé.

Enfim, permitam-nos dizer que o provérbio ou adágio aufere um estatuto especial no fórum dos diálogos, porque nos encaminha para as sínteses dialógicas, daí o entendimento rápido do problema.

Luanda/Lubango, 2 a 7 de Março de 2020

⁶ Op. cit. . Convite a Salomão.

Nota do Autor

Todo o povo enquanto povo tem os seus hábitos, a sua cultura, a sua religião e a sua língua que é o conjunto de signos organizados que permitem a comunicação entre os seres humanos.

Se calhar podíamos ser apologistas da circularidade do pensamento do homem, mas estamos convencidos de que o pensamento do homem está em constante movimento, transformação e desenvolvimento como está o próprio homem, a maneira como pensamos (ontem) é totalmente diferente (do hoje) do nosso pensar da seguinte maneira – ou evoluímos no modo de conceber as realidades e/ou decrescemos, aliás, o homem não só é um ser mutável como também é um mistério.

Cada povo tem o seu património cultural (com todo o seu acervo) quer seja linguístico, como também dos símbolos culturais e que fazem desse povo diferente dos outros povos, senão vejamos as maneiras de expressar os sentimentos de alegria e de tristeza não são as mesmas nas diferentes culturas.

“A literatura sapiencial – um dado omnipresente em todas as culturas – é a busca de uma constante no mundo das experiências humanas; é a busca de leis que regulam seja a natureza seja a existência do homem; é a busca de uma ordem universal. Essa busca está fundamentada sobre o pressuposto de que o mundo tem um sentido, é um mundo que tem uma ordem secreta que o homem pode descobrir. E essa descoberta da ordem latente no mundo é expressa por fórmulas paradigmáticas e sentenças breves que têm a função de orientar a experiência humana.”⁷

Como dizem os latinos: *verba volant, scripta manent* (as palavras voam e a escrita permanece) decidi a quando da minha formação propedêutica à Filosofia nos anos de 2003 a 2006 conservar os provérbios que eu achava interessante nas aulas bem como nas minhas consultas bibliográficas num caderno feito agenda por razões ligadas ao futuro e também reconhecendo a falibilidade da minha memória que é como de todos os mortais, fiz o mesmo durante o curso superior de Filosofia e já no curso superior de Teologia surgiu-me a ideia de publicar estes provérbios num livro do qual

⁷ ANTÓNIO, Diogo, *Provérbios em Kikongo*, 2000, pag. 3

fizessem parte também alguns contos e, posteriormente, terminada a formação descobri que uma coisa é uma coisa e, outra coisa é outra coisa. É assim que surgiu um livro de contos, um livro de frases célebres e um livro de provérbios e com certeza estes serão responsáveis para a gestação de outros tantos, contando com ajuda do Ser Maior e com a prestimosa ajuda daqueles que são instrumentos que Ele colocou na nossa estrada.

A presente obra escrita em 16 línguas ajudará os grandes oradores (os de hoje e os de amanhã) a encontrarem muitas vezes a solução das palavras a empregar em determinadas circunstâncias, uma vez que ao meu ver há uma grande distância, entre aquilo que se pensa e o que se diz, aquilo que é afirmado e o que se quis afirmar, entre o pensamento e as palavras, por elas serem poucas quando não conseguem afirmar o que queríamos dizer e muitas quando dizem o que não se devia dizer.

Uma obra de consulta sonhada na jovem idade dos dias, feita no tempo com amor e dedicação, doseada de paciência e persistência, condimentada com as orientações de gente que sabe o que faz e faz o que sabe, diz o que sabe e sabe o que diz e terminada nas tuas

mãos para que a leias e possas fazer bom proveito da mesma.

Abril, 2020.

O sonho é a bússola do coração

Por: Mons. Gerardo Namolo⁸

Não é proibido sonhar. Antes pelo contrário, sem sonhar, as pedras dos caminhos tornam-se em montanhas.

Sonhar desperta; e, despertar do sonho, é torná-lo realidade para o próprio encanto e para os demais, presentes e vindouros.

É neste contexto, que o nosso Kandimblé sonhou escrever e publicar a presente obra literária, tão simples como interessante, contendo alguns provérbios ou adágios populares, em várias línguas.

Pareceu-me, à primeira vista, que a primordial intenção, o escopo almejado pelo escritor, era (seria) fazer uma possível e interessante espécie de geminação emparelhada, tanto lógico-linguística destes provérbios em várias línguas diferentes ou idiomas, numa perspectiva de conjunto de estatista global, constituindo uma série coordenada de correspondência e correlação temática deveras interessante.

⁸ Vigário Geral Emérito da Arquidiocese do Lubango. Escritor com um rico repertório de obras publicadas. Licenciado em Teologia.

Ligando o fio à meada e como íamos dizendo, é bem possível que, com a presente obra literária, o nosso jovem e promissor escritor não terá ou não tenha atingido, plena e cabalmente, o seu objectivo, inicialmente sonhado e idealizado, isto é, o seu intuito final.

Mas, o seu sonho não foi interrompido, nem tão pouco frustrado. Apenas foi adiado, porventura, *sine die*, uma vez que, como acima foi dito, o sonho é a bússola do coração e quem sonha não desfalece, nem desiste e nem desilude, enquanto não alcança o seu objetivo final.

O que é certo é que, de facto, a elaboração, a concretização de uma obra literária desta finura e complexidade exige muita paciência, persistência monacal, profunda reflexão e tempo. Ora o nosso Kandimblé tem tempo, engenho e arte para dar e vender. Pelo que, mais tarde ou mais cedo, nos há-de surpreender e alegrar, ainda mais, com obras valiosas, não só no campo da literatura, onde já deu subejas provas de que as letras não são tretas, como sói dizer-se, mas também noutras áreas da sua multimoda actividade, na “Nova Angola”.

A pequena amostra, infra indicada (mapa ilustrativo), de 16 axiomas ou ditos populares “geminados”, tematicamente, em sete línguas diferentes, espelha e espalha, julgo eu (em) como seria, porventura, uma tal objectivação da primordial intenção do sonho do Kandimblé. Ou seja, uma finalização deveras de um conjunto de hibridação temático-cultural-proverbial, em várias e diferentes línguas, tão interessante como prática.

Não será, essa tal hibridação proverbial, uma espécie de resíduos da reminiscência da “primordial unidade da língua”, perdida aquando da “construção da Torre de Babel”?! Mais uma questão na problemática do enigma do *Homo Viator/Homo Sapiens*, no Planeta Terra, esta nossa preciosíssima PRENDA a preservar em tudo e por todos, responsabilmente!



=MAPA ILUSTRATIVO=

Da geminação-temático-proverbial

I – As coisas belas são difíceis.

- 1 – Ad augusta per angusta (Latim);
- 2 – Le cose belle sono difficili (Italiano);
- 3 – Les choses belles sont difficiles (Francês);
- 4 – The beautiful things are difficult (Inglês);
- 5 – Vitu vizuri ni vigumu (Kiswahili);
- 6 – Oufuuli i ha u monika nokapala kayela (Oshikwanyama).

II – A sabedoria vale mais que o ouro.

- 1 – Sapientia divitiis praestantior est (Latim);
- 2 – La sapienza vale più dell'oro (Italiano);
- 3 – La sagesse vaut plus que l'or (Francês);
- 4 – Wisdom is worth more than the gold (Inglês);
- 5 – Hekina ni ya thamani saidi kuliko dhahabu (Kiswahili);
- 6 – Oumongo oudule emona (Oshikwanyama)

De facto, uma simples análise e observação desta geminação emparelhada de máximas ou axiomas nos levam a concluir que é (e como é) possível exprimir, expressar de modo diferente, e numa linguagem

diferente comparativa e figurativa, porém representando uma mesma ideia ou realidade.

Esta estranha maneira, comum a várias e diferentes línguas, não constituirá, de algum modo, uma espécie de ADN dessas línguas, ou da fala humana? Tudo isso não será a característica distintiva e sinal identificativo da raça humana, numericamente plural e *policromamente* heterogénea, enquanto aos seus membros, como indivíduos, mas ontologicamente homogénea, enquanto única espécie humana?

Somos levados a concluir, logicamente, que todos os homens (e mulheres) são “O HOMEM”, que é uma síntese incontornável e (misteriosa) enigmática de qualidades e fraquezas, no seu ser e no seu agir.

A fala é algo que – é natural ao homem e, ao mesmo tempo, educativo e cultural. É o meio, sem igual, com e pelo qual ele exterioriza, materializa o seu interior ao seu semelhante, falando, escrevendo ou gesticulando. Daí a clássica expressão latina: *Est hominis loqui*. É próprio do homem falar, o falar é próprio do homem. Por isso, é através da fala, escrita e oralidade que se transmitem, ininterruptamente, as grandes tradições históricas e culturais dos povos ou grupos

humanos, no tempo e no espaço. Qual Património imperdível da Humanidade a desafiar as metamorfoses e outras intempéries, nesta caminhada convergente?

É também neste mesmo contexto que se afirma, categoricamente, que não há línguas superiores umas das outras. Cada língua é o que é. E como é e vale o que vale. Por ela, os seus utentes, usuários ou adventícios atingem, cabalmente, os seus objectivos na comunicação habitual. É a língua que forma e identifica os povos ou grupos humanos; sendo, por isso, o elemento natural e, ao mesmo tempo, educativo e cultural a preservar, pois transmite valores estruturantes e princípios axiológicos de geração em geração, da única e mesma raça ou espécie humana, na variedade e diversidade de línguas e culturas.

Tudo isto constitui, sem dúvida alguma, a grandiosidade, a beleza e a riqueza da raça humana. É, exactamente, esta perspectiva que incentivou o Kandimblé a lançar-se nesta aventura da análise, apreciação e observação do âmago e da fimbria colectiva dos provérbios em 16 línguas das presumíveis 6500, existentes no mundo, sendo que 2000 existentes

na África e 2000 dialectos (ramificações) falados no mundo, na contemporaneidade.

Lubango, 9 de Janeiro de 2020.

Provérbios em Inglês - Português

1- All that glitters is not Gold (nem tudo o que é luz é ouro).

2 – The beautiful things are difficult (as coisas belas são difíceis).

3 - A friend in need is a friend in deed (nas dificuldades é que se vêem os amigos).

4 - He laughs best who laughs last (o último a rir, ri-se melhor).

5 - People who live in glass houses shouldn't throw stones (quem tem telhados de vidro, não deve atirar pedras).

6 - Birds of a feather flock together (diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és).

7 - Speech is silver, silence is gold (a palavra é de prata, o silêncio é de ouro).

8 - Good accounts make good friends (as boas contas fazem os bons amigos).

9 - A bird in the hand is worth two in the bush (mais vale um pássaro na mão do que dois a voar).

10 - Better later than never (mais vale tarde do que nunca).

11 - All things come to him who waits (quem espera sempre alcança).

12 -Time is money (o tempo é dinheiro).

13 - Actions speak louder than words (o exemplo é tudo).

14 - No gains without pains (nada se faz sem trabalho).

15 -There`s no smoke without fire (não há fumo sem fogo).

16 - The higher yougo, the harder is the fall (quem mais alto sobe, mais baixo vem cair).

17 - To pull it out by the roots (arrancar o mal pela raiz).

18 -To make a mountain out of a molehill (fazer uma tempestade num copo de água).

19 - Don`t put the cart before the horse (não ponhas o carro à frente dos bois).

20 - What is done is done (o que está feito está feito).

21 - One good turn deserves another (amor com amor se paga).

22 – Wisdom is worth more than the gold (a sabedoria vale mais que o ouro).

Provérbios em Kiswahili – Português

23 – Hekina ni ya thamani saidi kuliko dhahabu (a sabedoria vale mais que o ouro).

24 – Vitu vizuri ni vigumi (as coisas belas são difíceis).



Provérbios em Espanhol - Português

- 25 – El tiempo es oro (o tempo é dinheiro).
- 26 – Más vale prevenir que curar (é melhor prevenir do que remediar).
- 27 – Más vale pájaro en mano que ciento volando (mais vale um pássaro na mão do que dois a voar).
- 28 – No se puede hacer tortilla sin romper los huevos (não se fazem omeletas sem ovos).
- 29 – En las malas se conocen a los amigos (é na hora da dificuldade que sabemos quem é amigo).
- 30 – El que madruga coge la oruga (Deus ajuda quem cedo madruga).
- 31 – Más vale poco que nada (mais vale pouco do que nada).
- 32 – Donde hay humo, hay calor (onde há fumaça, há fogo).
- 33 - Ojos que no ven, corazón que no siente (o que os olhos não vêem, o coração não sente).
- 34 – Es mejor dar que recibir (é melhor dar do que receber).
- 35 – A buen entendedor, pocas palabras bastan (para um bom entendedor, poucas palavras bastam).
- 36 – No es oro todo lo que reluce (nem tudo que reluz é ouro).

37 – En boca cerrada non entran moscas (em boca fechada não entram moscas).

38 – No dejes para mañana lo que puedas hacer hoy (não deixe para amanhã o que pode fazer hoje).

39 – Perro que ladra, no muerde (cachorro que ladra, não morde).

40 – Haz bien y no mires a quien (faça o bem, sem olhar a quem).

Provérbios em Latim - Português

41 - Qui bene amat bene castigat (quem bem te ama bem te castiga).

42 - Hodie mihi cras tibi (hoje sou eu, amanhã é você).

43 - Amicus certus in re incerta cernitur (o amigo certo conhece-se na adversidade).

44 - Nemo dat quod non habet (ninguém dá o que não tem).

45 - Sibi imperare difficile est (conhecer-se a si é difícil).

46 - Quot dies festis unus (cada dia é uma festa).

47 - Verba volant scripta manet (as palavras voam a escrita permanece).

48 - Quis bene cantat bis orat (quem bem canta ora duas vezes). Santo Agostinho.

49 - Errare humanum est (errar é humano).

50 - Bene faciendum, male evitandum (o bem deve-se fazer e o mal deve-se evitar).

51 - Veritas odium parit (a verdade gera ódio).

52 - Haec dies quam fecit Dominus (este é o dia que o Senhor fez).

53 - Quid quid movetur, ab alio movetur (tudo o que se move é movido por alguma coisa).

54 - Omne agens agit propter finem (todo o agente age tendo em vista algum fim).

55 - Finis est primus in intentione et ultimus in executione (o fim é o primeiro na intenção e último na execução).

56 - Abyssus abyssum invocat (abismo chama abismo).

57 - Scire vere est scire per causas (saber verdadeiramente é saber pelas causas).

58 - Essentia non sunt multiplicanda sine necessitate (os entes não devem ser multiplicados sem necessidade).

59 - Tempus est numerus motus secundum prius et posterius (o tempo é a numeração do movimento segundo o antes e o depois). 60-Veritas filia tempore (a verdade é filha do tempo).

61 - De gustibus et coloribus non sunt disputandum (as cores e os gostos não se discutem).

62 - Mens sana in corpore sano (mente sã em corpo sã).

63 - Agere sequitur esse (o agir segue o ser).

64 - Finis coronat opus (o fim coroa o trabalho).

65 - Si fallor sum (se falho existo).

66- Phulcrum est quod visum placet (o belo é aquilo que visto agrada).

67- Risus estultorum est (o riso é próprio dos tolos).

68- Iustitia est constans et perpetua voluntas ius suum cuique tribuere (a justiça é a constante e a perpétua vontade de atribuir a cada um o seu direito).

69 - Vox populi vox Dei (a voz do povo é a voz de Deus).

70 - Quod abundat non nocet (o que abunda não faz mal).

71-Scientia est cognitio certa et universalis per causas (a ciência é o conhecimento certo e universal através das causas).

72-Nihil est in intellectu quod prius in sensu non fuerit (nós não temos nada no intelecto se primeiro não nos vem dos sentidos).

73 - Philosophia est scientia omnium rerum per ultimas causas naturalis ratione lumine comparata (a filosofia é a ciência que estuda todas as coisas pelas suas causas últimas adquiridas pela luz natural da razão).

74 - Instaurare omnia in Christo (instaurar tudo em Cristo).

75 - Causa causarum miserere nobis (causa das causas tende piedade de nós).

76 - Opus artificem probat (a obra mostra o artista).

77 - Omnia mutantur, et mutamur in illis (todas as coisas mudam, e nós mudamos com elas).

78 - Non omne id quod fulget aurum est (nem tudo que reluz é ouro).

79 - Laus in ore proprio vilescit (louvor em própria boca é vileza).

- 80 – Natura non facit saltus (a natureza não dá saltos).
- 81 – Necessitas non habet legem (a necessidade não tem lei).
- 82 – A fructibus eorum cognoscetis eos (pelos frutos deles os conhecereis).
- 83 – A teneris consuescere multum est (de pequenino se torce o pepino).
- 84 – Abbati, medico, potronoque intima pande (ao padre, médico e advogado, falar a verdade).
- 85 – Abundans cautela non nocet (cautela em excesso não faz mal a ninguém).
- 86 - Accipe quod tuum, alterique da suum (aceita o que é teu e dá o alheio ao seu dono).
- 87 – Ad praesens ova cras pullis sunt meliora (mais vale um ovo hoje que uma galinha amanhã).
- 88 – Aequalis aequalem delectat (igual com igual se apraz).
- 89 – Aes debitorum leve, grave inimicum facit (pequenas dívidas fazem grandes inimigos).
- 90 – Aliquis non debet esse iudex in propria causa (não se deve ser juiz de causa própria).
- 91 – Alteri ne facias quod tibi fieri non vis (não faças aos outros o que não queres que te façam).

92 – Amicitia vera similis est consanguinitati proximiori (amigo velho é parente).

93 – Arbor bona fructus bonos facit (a boa árvore dá bons frutos).

94 – Ars est celare artem (a arte está em esconder a arte).

95 – Radix malorum est cupiditas (a ganância é a raiz de todo o mal).

96 – Res ubicumque sit pro domino suo clamat (o alheio chora a seu dono).

97 – Malo tutus humi repere quam ruere (antes burro que me leve que cavalo que me derrube).

98 – Mendaci ni verum quidem dicenti creditur (na boca do mentiroso o certo se faz duvidoso).

99 – Morte nihil certius est, nihil vero incerta quam ejus hora (a hora é incerta, mas a morte é certa).

100 – Mus misere est sabe que solo clauditur uno (infeliz do rato que só conhece um buraco).

101 – Paulatim deambulando, longum conficitur iter (devagar se vai ao longe).

102 – Plurima conant prendere pauca ferunt (quem muito abarca, pouco aperta).

103 – Plus valet passer in manibus, quam sub dúbio grus (mais vale um pássaro na mão que dois a voar).

104 – Post nubila, phoebus (depois da tempestade vem a bonança).

105 – Pro ratione Deus disperit frigora vestis (Deus dá o frio conforme a roupa).

106 – Praeterita mutare non possumus (Não podemos mudar o passado).

107 - Iustitia et misericordia coambulant (a justiça e a misericórdia andam juntas).

108 – Ille est pacis amans, quicumque negata retracta (quem nega e depois faz, quer paz).

109 – In angustiis apparent amici (nas angústias é que se conhecem os amigos).

110– Inops, potentem dum vult imitari, perit (a desgraça do pobre é querer imitar o rico).

111 – Inspice bis potum et chartam subscribe scienter (não se bebe sem ver, nem se assina sem ler).

112 – Illic est oculus qua res quam adamamus (os pés irão onde quiser o coração).

113 – Labor improbus omnia vincit (com paciência e perseverança, tudo se alcança).

114 – Liber inops servo divite felicior (antes pobre sossegado que rico atrapalhado).

115 – Lignum tortum haud unquam rectum (pau que nasce torto, tarde ou nunca se endireita).

116 – Litterarum radices amarae, fructus dulces (aprende chorando e rirás ganhando).

117 – Laedere facile, mederi difficile (é mais fácil rasgar que costurar).

118 – Honor alit artes (a honra alimenta as artes).

119 – Horrescit gelidas felis adustus aquas (gato escaldado de água fria tem medo).

120 – Heredis fletus sub persona risus est (o choro de herdeiro é, sob a máscara, riso).

121 – Omnium rerum vicissitudo est (não há bem que sempre dure, nem mal que sempre ature).

122 – Omnes sibi prius quam alteri esse volunt (cada qual puxa a brasa para a sua sardinha).

123 – Omnia rara cara (o que é raro é caro).

124 – Oculus animi index (os olhos são a janela da alma).

125 – Canes timidi vehementius latrant (cão que ladra não morde).

126 – Carente capite non opus est pileo (quem não tem cabeça, não usa chapéu).

127 – Cogitationis nemo poenam patitur (ninguém sofre pena pelo simples facto de pensar).

128 – Contra vim mortis non est medicamentum in hortis (para tudo há remédio, menos para a morte).

129 – Cum sale et sole omnia fiunt (sol e sal livram a gente de muito mal).

130 – Custodit vitam qui vustodit sanitatem (saúde cuidada, vida conservada).

131 - Desinant maledicere malefacta ne noscant sua (quem tem telhado de vidro não atira pedra no dos outros).

132 – Deus est solus scrutator cordium (Deus não lê nas caras e, sim, nos corações).

133 – Dextra fricat laevam, vultus fricatur ab aliis (uma mão lava a outra e ambas o rosto).

134 – Tempus dominus rationis est (o tempo é senhor da razão).

135 – Difficile est longum subito deponere amorem (é difícil esquecer de repente um longo amor).

136 – Diligis, cadis cum faece sicutis, amici (comida feita, companhia desfeita).

137 – Dormiens nihil lucratur (raposa que dorme não apanha galinha).

138 – Dum felis dormit saliunt mures (enquanto dorme o gato, correm os ratos).

139 – Dantur divitiae non nisi divitibus (ganha dinheiro quem tem dinheiro).

140 – In patientia vestra possidebitis animas vestras (na esperança e perseverança salvareis vossas almas).

141 – Actio sequetur esse (árvore boa dá bom fruto; árvore má dá mau fruto. Pelos frutos se conhece a árvore).

142– Corruptio optimi péssima (o inimigo é de casa; o amigo torna-se inimigo).

143 – Ad augusta per angusta (as coisas belas são difíceis).

144 – Sapientia divitiis praestantior est (a sabedoria vale mais que o ouro).

145 – Nova sint omnia: corda, voces et opera (que tudo seja novo e renovado: os corações, as palavras e as obras (acções/actos) humanos).



Provérbios em Francês - Português

146 – Quand les brebis enragent, eles sont pires que les loups (quando os cordeiros se irritam, são piores que os lobos).

147 – Les choses belle sont difficiles (as coisas belas são difíceis).

148 – Qui couche avec des chiens se leve avec des puces (quem dorme com os cachorros acorda com as pulgas).

149– Les chiens ne font pas des chats (os cachorros não produzem gatos).

150 – Il n’y a pas de grenouille qui ne trouve son crapaud (não há sapo fêmea que não encontre seu sapo macho).

151 – On ne change pas une equipe qui gagne (na equipa que ganha não se mexe).

152 – La parole est d’argent, mais le silence est d’or (a palavra é de prata, mas o silêncio é de ouro).

153 – Pour vivre essemblé acceptons nous differences (para vivermos juntos, aceitemos as nossas diferenças).

154 – Il n’y a pas de fumée sans feu (onde há fumaça, há fogo).

155 – Il ne faut jamais dire “Fontaine, je ne boirai pas de tone au” (Não se deve jamais dizer “Fonte, eu não beberei de tua água”).

156 – Chacun pour soi et Dieu pour tous (cada um por si e Deus por todos).

157– Ce n'est pas la vache qui crie le plus fort qui donne le plus de lait (não é a vaca que grita mais alto, mas a que dá mais leite).

158 – C'est la goutte d'eau qui fait déborder le vase (é a gota de água que faz o copo transbordar).

159 – Donner, c'est donner; reprendre, c'est voler (dar é dar, pegar de volta é roubar).

160 – La sagesse vaut plus que lor (a sabedoria vale mais que o ouro).

161 – Il ne faut pas juger de l'arbre par l'écorce (não se deve julgar a árvore pela casca).

162 – Mieux vaut prévenir que guérir (é melhor prevenir do que remediar).

163 – On ne fait pas d'omelettes sans casser d'oeufs (não se faz omeleta sem quebrar os ovos).

164 – C'est dans les vieilles marmites qu'on fait les meilleures soupes (panela velha é que faz comida boa).

165 – Un bienfait n'est jamais perdu (amor com amor se paga).

166 – Les bons amis font bonne compte (os bons amigos fazem boa conta).

Provérbios em Italiano - Português

167 – A buon intenditor poche parole (para bom entendedor, meia palavra basta).

168 – Le cose belle sono difficili (as coisas belas são difíceis).

169 – A caval Donato non si guarda in bocca (a cavalo dado não se olham os dentes).

170 – Val a più la pratica della grammatica (vale mais a prática do que a gramática).

171 – Una buona mamma vale cento maestre (uma boa mãe vale cem mestres).

172 – Ride bene chi ride l'ultimo (quem ri por último, ri melhor).

173 – Piano piano si va lontano (devagar se vai ao longe).

174 – Meglio tardi che mai (antes tarde do que nunca).

175 – In un mondo di ciechi un orbo è re (em terra de cego que tem um olho é rei).

176 – Del senno di poi son piene le fosse (da sabedoria do depois as valas estão cheias).

177 – Cane che abbaia non morde (cão que ladra não morde).

178 – Chi si alza sarà abbassato; chi si abbassa será innalzato (quem se exalta será humilhado; quem se humilha será exaltado).

179 – Chi trova una mico, trova un tesoro (aquele que encontra um amigo encontra um tesouro).

180 – Chi troppo vuole, nulla stringe (quem muito quer, nada tem).

181 – La sapienza vale più dell'oro (a sabedoria vale mais que o ouro).

Provérbios em Fiote – Português

182 - N'Kandi suekliaku, suekliaku. *Trad. Literal:* Esconde-se o coconote aqui e acolá. *Interpretação:* O segredo é a arma do negócio.

183 - Kamba ono ukuenda k'moko, bakna ko mafuma k'moko. *Trad. literal:* Adverte a quem vai à festa e não a quem já saiu dela. *Interpretação:* Mais vale prevenir do que remediar.

184 - Susu mosi ke yintu, nkanu bakana kó nandi umenina zimpoka um malu. *Trad. Literal.:* Se a galinha tivesse cabeça não teria os chifres nas patas. *Interpretação:* Quando se é imprudente sofre-se com as consequências.

185 - Uliata yaku, ubiminianga vikode. *Trad. Literal.:* Toca sempre no calcanhar de quem caminha contigo. *Significado:* Nunca deixe o seu amigo cair em erro.

186 – Ci mina nsusu, cina ci yelangana. *Trad. literal:* A galinha só engole o que cabe na sua garganta. *Interpretação:* Cada um só deve exercer autoridade dentro dos limites do seu poder.

187 – Coko nvika munu. *Trad. Literal.:* A mão é escrava da boca. *Interpretação:* não devemos apenas pensar nos

nossos interesses, mas também devemos pensar nos interesses do nosso próximo.

188 – Ulingamene uviokanga liela. *Trad. Literal.:* quem se cala perante a tua retórica poderá ser o mais sábio. *Interpretação:* saber ouvir dos outros é uma virtude que leva à sabedoria.

189 – Ndosi i lota nkosi, mesu mandi lio. *Trad. Literal.:* sonho de camarão, olhos sempre abertos. *Interpretação:* é sábio aquele que corrige os outros, mas mais prudente aquele que ensina pacientemente.

Provérbios em Ngangela - Português

- 186** - Kutakoesa ise ya mukwenu likutyese kuliwila. *Trad. literal:* dar corrida ao pai do outro, simula-se cair. *Interpretação:* não se deve rir do outro ao cometer um erro, porque amanhã será a sua vez; errar é humano, hoje sou eu, amanhã será você.
- 187** – Vasatuka valizi, nambata inkombe ya mavunda kakusatuka (os que têm ou correm para uma meta, conhecem-se, ou os que têm um único objectivo, conhecem-se).
- 188** – Kakwata kamutyila wainge, kukwatela lumo. *Trad. literal:* pegar na cauda da onça é pegar mesmo de uma vez e nunca largar. *Interpretação:* quem consegue algo valioso nunca deve desperdiçar.
- 189** – Mungandzi mwana nana, katenga kavulimbo mukombe. *Trad. literal:* este pássaro é minha família, afinal. *Interpretação:* de dizer que nem todos são nossos, até mesmo os nossos irmãos.
- 190** – Mwana musweka kakukulako. *Trad. literal:* um filho que nasce sem pai ou mãe não existe. *Interpretação:* pode-se guardar o segredo, mas

um dia se saberá quem é, realmente, o pai ou a mãe.

191 – Mana maleka. *Trad. literal*: aquele que ouve os mais velhos e faz bem as suas coisas, este cresce na graça.

192 – Mana malizivila. *Trad. literal e interpretação*: o que desobedece aos mais velhos, o que se intitula como sabe-tudo; aquele que, quando alguém lhe fala, a única resposta dele é: «Eu já sei», este desperdiça graças.

193 – Kwimba malamba wimba ose momo vulamba. *Trad. literal*: quando deve engrandecer o poder, deve engrandecê-lo todo, porque o que lhe dá o futuro você não sabe. *Interpretação*: Guiar-se por amor ao criar os filhos, os irmãos, os familiares ou outras pessoas; não discriminar as pessoas, porque futuramente você não sabe quem o vai criar.

194 – Kasenda mulyunda kesi na zimbinga, vya kumusakamesa. *Interpretação*: não são apenas os feitos conhecidos que nos impedem, mas sim muitas coisas. Exemplo: Podemos planificar uma viagem, quase a sair, porém, se chegar um

irmão à nossa porta, de repente, mudamos o programa; a vida tem imprevistos.

195 – Kwatoko na mukwenu, likalyove tyikukupokola. *Trad. literal:* segura aí com o outro, sozinho te vai aleijar. *Interpretação:* tudo é possível trabalhando com os outros. Juntos e unidos vencemos; a união faz a força.



Provérbios Oshikwanyama - Português

- 196** – Okambishi ngee ka di po, omhuku oyo omuhona. *Trad. literal:* a ausência do gato, o rato toma conta da casa, em liberdade e sem receio algum. *Interpretação:* na ausência do patrão, os criados e trabalhadores comem e sentam à mesa dele, à vontade.
- 197** - Oufuuli i ha u monika nokapala kayela. *Trad.:* as coisas belas são difíceis.
- 198** - She k'upa pamba tambula, she k'upa Kalunga shembekela nomaoko avali. Ou ashishe wapewa ku Kalunga shitambula nomaoko avali, shashi ye oye omumatuli waoshi ahala. Komeva ihakuliitekelwa. *Trad.:* tudo o que vem de Deus, recebe-o porque Ele sabe o que faz e quer. Até sabe e pode tirar o bem do mal, em prol da pessoa, sua criatura predilecta.
- 199** – Omutengi wondja kau lema. *Trad.:* o reconhecer-se devedor alivia o peso da dívida e é a virtude da justiça e respeito dos direitos do outro.
- 200** – Oumongo oudule emona: *Trad.:* a sabedoria vale mais que o ouro.

- 201** – Inau ima ihau kewa po. *Trad.:* ter paciência e esperança em tudo e com todos. Mesmo contra esperança.
- 202** – E`engava ihadi findulilwa mbali oshita. *Trad.:* duas coisas grandes e prioritárias não podem ser feitas ao mesmo tempo. Uma coisa de cada vez. Tudo tem seu tempo.
- 203** – Ngenge ohoyandje ouna oupu nokupewa. Pa upewe. *Trad.:* uma mão lava a outra e as duas a face. No dar está o receber. A generosidade é cativante e atraente.
- 204** – Ekondo lokwooko ohali shikula lokuulu. *Trad.:* depois duma acção boa, feita pelo braço, vem outra, também boa, feita pela perna.
- 205** – Elaka ola twa molupanda. *Trad.:* língua comprida, falador, fofoqueiro.
- 206** – Eisho okeisho, eyoo okeyoo. *Trad.:* dente por dente, olho por olho).
- 207** – Shiningenge ndikushininge-yo. *Trad.:* pagar pela mesma moeda.
- 208** – Ohandi ku kwatele onhana y`Omukwanyama. *Trad.:* vingar-se pelo mal causado, através duma traição ou engano/dolo.

- 209** – Sha pwila ouwa. *Trad.:* conclusão, finalidade consensual, acordo feliz.
- 210** – Omweenda ombalu. *Trad.:* o hóspede é algo alheio; é homem de Deus; é um enviado; é embaixador.
- 211** - Umwe ongobe i shingwa nonghwao. *Trad.:* Maria vai com as outras; dissipação total; presença física, somente.
- 212** – Okaana ihaka di mbuda ka ye ombuda. *Trad.:* a criança só tem uma mãe e deve ter uma só educação/formação. Andar de Anás para Caifás, atrapalha.
- 213** - Nima ota teka olute. *Trad.:* a perda de valor, dignidade, juízo.
- 214** – Limbadungila onhapo yamukweni hayo yoye. *Trad.:* cada um por si e Deus por todos. Cada um é o que é, e como é e vale o que vale. Cuide-se a si próprio e não confiar na capacidade do outro.
- 215** – Okwa fulwa komulenge. *Trad.:* elogiar, incentivar alguém pelo que de bem fez ou a fazer, encorajar, animar.

- 216** – Ohai ku popifile owene. *Trad.:* saúdo-te para ver a tua reacção. O peixe apanha-se pela boca e o homem pela língua.
- 217** - To i kombala oho piti peemhundo. *Trad.:* tens de ir ter com o rei *na ombala*, marca a audiência e pede conselhos. *Interpretação:* a virtude da prudência evita dissabores pelos actos tomados/feitos sem reflectir.
- 218** – Endelela shaashi ope na oupadi. *Trad.:* é distante, é longe, rápido, despacha-te e anda.
- 219** – Lupafu la twa eisho. *Trad.:* o inimigo é de casa; o amigo torna-se inimigo.
- 220** – Kula umone, enda utale. *Trad.:* cresce para ver e anda para observar. *Interpretação:* o conhecimento e a ciência adquirem-se pelo estudo. A experiência aprende-se com a vida e o panorama pela observação e constatação in loco, viajando.
- 221** - Ounyini owokambiya komahala. *Trad. literal.:* a vida no mundo *convivência* assemelha-se à uma panela de kanjica, a ferver e os grãos ora por ora baixo por cima uns dos outros. *Interpretação:* Ninguém no mundo está 100% seguro na vida; há sempre altos e baixos, luz e

treva. A vida do homem sobre a terra é uma milícia.

222 – Kalunga ha nyoko. *Trad. literal:* Deus não é como a tua mãe que te pode abandonar. *Interpretação:* Ele nunca te abandona. A sua providência é infinita, é para sempre. Ele deu qualidades a todos mas não deixou ninguém sem qualidade. Mas, Ele, que nos criou sem nós, não nos salvará sem nós. Dá alimento aos pássaros mas não lhos leva ao ninho.

223 – Shamena oshadja ketindi. *Trad. literal:* todo o efeito tem causa. *Interpretação:* a produção espontânea não existe. Há uma causa causante de tudo o que existe, visível e invisível. E ponto final.

224 - Okupula ha oulai, okuminikila ha oupifi. *Trad. literal:* perguntar ou alumiar não significam que se-é tolo ou cego. *Interpretação:* Pois quer perguntar ou alumiar é porque quer saber e ver melhor. As qualidades não são iguais e cada cabeça cada sentença. A humildade é princípio da sabedoria e bom senso.



Provérbios Em Umbundu - Português

- 225** – Tchilinga usumba katchipule osandji. *Trad. Literal.:* Queres saber o que dá medo, pergunte à galinha. *Interpretação:* do perigo, todos os viventes têm noção, ou seja, nenhum vivente ignora o perigo.
- 226** – Ukulu kalilila otchilondokwa, olomheñgo vyalipitolwala. *Trad. Literal.:* O mais velho não lacrima por tropeçar, outra coisa recalçou. *Interpretação:* Não é por uma simples coisa que as pessoas se irritam, houve antecedentes.
- 227** – Ekongo kalilalela ondilwa y'ukwavo. *Trad. Literal.:* O ancião não come o jantar alheio. *Interpretação:* não é próprio de um ancião assenhorear-se dos bens alheios e nem engana a ninguém.
- 228** – Ndukulu w'ekondombolo, siliwa l'otchiwuti. *Trad. Literal.:* Sou um galo velho não posso ser comido pelas pulgas. *Interpretação:* o longo tempo de vida nos ensina a nos livrarmos dos pequenos problemas.
- 229** – Etchi katchivali katchilondi. *Trad. Literal.:* O que não custa não vale para nada. *Interpretação:* não nos acomodemos às comodidades. O sabor

da vitória não está na vitória em si, mas nas derrotas se vão contrariando antes da vitória.

230 – Tchatalala katchipule k'usenge; tchiwa katchipule k'omanu. *Trad. Literal.:* As verduras procure-as na mata e a bondade procure-a entre os homens. *Interpretação:* cada coisa no seu devido lugar. Aquilo que a nós falta, está nos outros.

231 – Otchipoke salile katchinditumbi k'imo. *Trad. Literal.:* O feijão que não comi não me fermenta a barriga. *Interpretação:* não se paga pela culpa não cometida. Cada um deve ser julgado segundo os seus crimes e a bagagem que não se leva não pode pesar sobre nós.

232 – Opula-pula kalalya ondilwa y'aso. *Trad. Literal.:* Quem pergunta nunca come a refeição do pai. *Interpretação:* na dúvida não se age. Antes de agir procure explicação.

233 – Ondjanga yinhola. *Trad. Literal.:* A pressa estraga. *Interpretação:* deve agir com calma para alcançar qualquer vitória.

234 – Kwayenduka oko k'unhañgelo w'olombeu. *Trad. Literal.:* No declive é lá onde pastam os

cágados. *Interpretação*: a corda rebenta sempre do lado mais fraco.

235 – V'ombya y'ukwetu kamuli usole. *Trad. Literal.*: Na panela alheia não tem molho. *Interpretação*: apreciemos mais o que é nosso do que o alheio.

236 – Hango oswa, ulonga kahuswi. *Trad. Literal.*: A conversa pode divagar mas o discurso deve ser breve. *Interpretação*: brevidade nas exposições. Não é falando muito que se ganha a causa.

237 – Wandela okuywa katala-tala ovava. *Trad. literal*: Quem vai banhar-se no rio não pode assistir à água. *Sentido*: Objectividade nas intervenções.

238 – Uti ulituñgunha owo wapama. *Trad. literal*: A árvore que baloiça é a mais dura. *Sentido*: Os problemas tornam os fortes os homens.

239 – K'otchali kakuli ondando. *Trad. literal*: A um favor não há preço. *Sentido*: Se alguém te faz um favor tu não podes exigir além do que ele te deu.

240 – Olavoka kalakopa. *Trad. literal*: *Trad. literal*: Quem espera não emagrece. *Sentido*: A esperança é a última que morre.

- 241** – Pavenga opo vakwatala eponde. *Trad. literal:* O bagre se apanha nas águas turvas. *Sentido:* Pela boca se apanha o peixe.
- 242** - P'okupwa kwondjevo opo p'okunhelelã kw'omolã v'olombwa. *Trad. literal:* no final da caça há a perdição dos cachorros. *Interpretação:* cuidado com o fim, pois, na cauda está o veneno.
- 243** – Liki-liko waendele epololã. *Trad. literal:* a rapidez faz andar nu.: Devagar se vai ao longe.
- 244** – Wasema wamba. *Sentido e Trad. literal:* Quem desafinou cantou. *Interpretação:* valeu a intenção.
- 245** – Walisunhula walila. *Trad. literal:* quem espirrou chorou. *Interpretação:* valeu a intenção.
- 246** – Okutumila ofeka okuyitunga. *Trad. literal:* governar um país é construí-lo. *Interpretação:* ser chefe não é só mandar, é sobretudo servir.
- 247** – Ongeva ondjivaluko. *Trad. literal:* a saudade é recordação. *Interpretação:* a saudade é a memória do coração.
- 248** – Otchisole k'olula. *Trad. literal:* quem gosta não ovaciona. *Interpretação:* a alegria não se manifesta só por meio de gritos e euforias.

- 249** – U okasi vimo ly'ukwavo kasyuhã. *Trad. literal:* quem está na barriga do outro não fica direito. *Interpretação:* O subordinado perde sempre iniciativas.
- 250** – Ongandu v'okulu, olunelenge v'iso. *Trad. literal:* o jacaré é no pé, o pau na vista. *Interpretação:* tudo tem o seu tempo.
- 251** – Kutwe w'omunga ka kwimbiwa ombole. *Trad. literal:* À cabeça do mensageiro não se atiram pedras. *Sentido:* É sempre bom ser generoso.
- 252** - Ekunde kwanile kalikunãli v'imo. *Trad. literal:* O feijão que não engoliste não te estica na barriga. *Sentido:* Palavra não dita por ti não te atormenta o coração.
- 253** – Otchisinda l'otchisola kavisolekwa. *Trad. literal:* A gripe e o amor não se escondem. *Sentido:* O amor assemelha-se a tosse, não se esconde.
- 254** – Olonepele ka viwako. *Trad. literal:* As divisões não são boas. *Sentido:* A divisão é contra o destino dos povos.
- 255** – Ulungumbe vipembe, nda umunu likapa kuvakwene. *Trad. literal:* Capim no campo, se és

peessoa liga-te aos outros. *Sentido:* A humanidade passa pelo espírito social do homem.

256 – Kandlele ongongo kakolele. *Trad. literal:* Quem não sofreu não está maduro. *Sentido:* Quem foge das dificuldades não é homem.

257 – Nda wenda kukalipundole, oviti omanu. *Trad. literal:* Quando andas não levantes a saia, as árvores são pessoas. *Sentido:* A modéstia em toda a parte.

258 – Ombwa ka yalafa ñgo ka yalwile okepa. *Trad. literal:* O cão nunca morre sem apanhar osso. *Sentido:* Quem procura sempre alcança.

259 – Oviheмба vy'omela okuhã. *Tradução literal:* O remédio santo da boca é calar. *Sentido:* O silêncio é a maior virtude humana.

260 – Ekepa ka linyelela vosonde. *Trad. literal:* O osso não se perde no sangue. *Sentido:* O forte revela-se entre os fortes.

261 – Nda olya akunde kukamãle, olombi solekako. *Trad. literal:* Quando estiveres a comer o feijão-frade não acabes tudo, guarda o lombi. *Sentido:* O tempo das vacas gordas não é eterno.

- 262** – Owi watwa, utanyako. *Trad. literal:* O luar claro não é sol. *Sentido:* Nem tudo o que brilha é ouro.
- 263** – Vilisungwe havyo l’okuliseka. *Trad. literal:* as árvores vizinhas são as que se tocam. *Sentido:* Os conflitos existem sempre onde há duas ou mais pessoas.
- 264** – Apa yapitile l’imo hapo iyayipita l’omala. *Trad. literal:* Onde passou prémia aí passará com as crias. *Sentido:* É preciso ser fiel às coisas anteriores.
- 265** – Nda oyongola okukulihã okupepa kw’ovava kapule û okasi v’ekango. Nda oyongola okukulihã okupepa k’upuma kapule ukwapunhu. *Trad. literal:* Se quiseres saber o sabor da água pergunte quem vive no deserto: Se quiseres saber o sabor da medula pergunte quem não tem dentes. *Sentido:* As coisas têm valor na escassez.
- 266** – Longa otchinhama, kukase omunu. *Trad. literal:* Alveja-se o animal, não se apedreja a pessoa humana. *Sentido:* o animal pode ser alvo de caça. Mas a vida da pessoa humana é sagrada e merece respeito.

- 267** - Otchili tch'enhanga onumba k'etama. *Trad. literal:* A veracidade do caçador é a carne na boca. *Sentido:* Para se saber que, realmente alguém é o que é, tem de mostrar a verdade dos factos.
- 268** - Walima lavi walimwilã okutyukilamo. *Trad. literal:* Quem lavrou mal arrisca-se a repetir a lavoura. *Sentido:* Quem trabalha mal está a preparar-se para o abismo, pois, o futuro não se compadece dele.
- 269** – Onhohã yatunda l'olute vimo lya ina yahe. *Trad. literal:* A cobra nasceu com o veneno do seio de sua mãe. *Sentido:* Pelos frutos se conhece a árvore, pois, nenhuma árvore má dá bons frutos. Ou ainda, tal pai, tal filho.
- 270** – Otchipala tchukulu ombindi yinene. *Trad. literal:* O rosto de uma ancião é um grande baluarte. *Sentido:* Os mais velhos são uma biblioteca ambulante.
- 271** – Onguli okwenda yitalamela ovyunda okuvola. *Trad. literal:* o leão vai esperando que os curais apodreçam. *Sentido:* Alguns não deixam de fazer o mal sem que vejam os outros esmagados e acabados.

- 272** – Okwãyi ondjamba katutumula olume. *Trad. literal:* Quem persegue a um elefante não precisa sacudir o orvalho da relava. *Sentido:* Quem caminha com um superior vê os problemas resolvidos com facilidade.
- 273** – V'ondjo v'ondjo, ndaño sawalele onanga mbeleka. *Trad. literal:* Em casa é em casa mesmo nua cubro-me com pano. *Sentido:* O mais importante é casar mesmo esfarrapada sou mãe, como quem diz: sinto-me realizada.
- 274** - Onumba nda yeya osimbu k'etama yisava. *Trad. literal:* a carne se está muito tempo na boca perde sabor. *Sentido:* Quem muito aparece aborrece.
- 275** - Osipiseko kayimãli ekwanhu. *Trad. literal:* A partilha de um mesmo cigarro não elimina a vontade de fumar em ambos fumadores. *Sentido:* Há coisas que partilhando não resolvem os problemas

Provérbios em Nyaneka - Português

- 276 – Ou utyihanda utyilinga, avili vali ounongo.
Trad. literal: Quem o quer fá-lo, melhor do que o consegue a mestria. *Sentido:* Querer é poder.
- 277 – Ondulevei vanumina kavavete. *Trad. literal:* Pedinte a quem recusam não batem. *Sentido:* Só não se mágoa quem não luta.
- 278 – Onyengo inyinwa, kainthiwa. *Trad. literal:* A ira engole-se, não se cospe. *Sentido:* Não se deve soltar qualquer palavra irritado.
- 279 – Oupanga, oupanga; oukwavo, oukwavo.
Trad. literal: *Sentido:* Amigos, amigos, negócios à parte.
- 280 – Tyalalele katyamono kumbi. *Trad. literal:* Aquilo que dormiu não vê outra vez a luz do dia. *Sentido:* Águas passadas não moem moinhos.
- 281 – Mbundila-nguwo kaikmane epene. *Trad. literal:* Pedir pano emprestado não te livra da nudez. *Sentido:* O alheio não te livra da pobreza.
- 282 – Tehela nkhele etyi tyapopya, n'ove utyivile okukumbulula. *Trad. literal:* Ouve primeiro o que disseram, para que possas responder. *Sentido:* Não julgar sem conhecer.

- 283** – Pena ngongo mbali, pena omanyina evali. *Trad. literal:* Onde há duas subidas, há dois nomes. *Sentido:* Quando os humanos se separam, uns para aqui, outros para acolá, é porque as coisas que os atraíram e os fazem assim separar são de natureza diferente.
- 284** – Ondiatelo ikutwala pale. *Trad. literal:* A calcorrear podes ir longe. *Sentido:* Devagar se vai ao longe.
- 285** – Ekuta liyele ekwavo. *Trad. literal:* Uma fartura tem ódio a uma segunda. *Sentido:* “Não há fome que não traga fartura, nem fartura que não traga fome.” “Não há mal que sempre dure, nem bem que nunca acabe”.
- 286** – Tyalya omupindi, hoyolo: tyesalela ombumbwa-ngolo. *Trad. literal:* Comeu a perna... não te rias: ainda ficou a coxa. *Sentido:* Não te rias do que aconteceu ao teu semelhante, pois também a ti o mesmo pode acontecer. “Quem vê as barbas do vizinho a arder põe as suas de molho”.
- 287** – Wapuha katiwa: tulye! Wamyā katiwa: tuyole. *Trad. literal:* Ao malcriado, não se diz: vamos comer! Nem ao insolente se diz:

confraternizemos! *Sentido*: cada um merece o seu tratamento.

288 – Ohika iuvelo, kaiuhungilo. *Trad. literal*: O mato é lugar de viagem e não de serão. *Sentido*: Conselho de prudência em viagens pela floresta. Procure-se passar a noite ao pé de gente, que não em plena mata.

289 – Omukulu epanga lya Huku. *Trad. literal*: A pessoa de idade é amiga de Deus. *Sentido*: O do respeito para com as pessoas de idade.

290 – Ondyila wahanda itupu usupi na ule. *Trad. literal*: O caminho que tu mesmo queres não tem pequenez nem lonjura. *Sentido*: Quem corre por gosto não se cansa.

291 – Omeva atenda, omwenyo utokota. *Trad. literal*: A água é fria e a vida é quente. *Sentido*: A vida é sagrada.

292 – Onkhoka mweta, ongombe mutwala. *Trad. literal*: Muita gente que trazeis é boi que levais. *Sentido*: Grande afluência, grande despesa.

293 - Kutupu ou uhei enyina lya Huku. *Trad. literal*: Não há quem desconheça o nome de Deus. *Sentido*: Todo o homem é bondoso por natureza.

- 294** – Omunwe wike kaulipolo ono m'omutwe.
Trad. literal: Um só dedo não tira um piolho da cabeça. *Sentido:* A afirmação da necessidade de entreajuda nos humanos.
- 295** – Tyikutokela pale tyilandulwa. *Trad. literal:* O que te caiu longe vai-se buscar. *Sentido:* Mais vale tarde do que nunca.
- 296** – Huku, ankho ukutokehila p'ohi, uwa; Kalunga, ankho ukutahulila k'ondyembo, uhungama. *Trad. literal:* Se Deus te fizer cair ao chão, tu caís; se Ele te atirar para o Além, tu vais. *Sentido:* Deus é autor que comanda o curso de tudo.
- 297** – Omunthu utunga, Huku utungulula. *Trad. literal:* O homem constrói e Deus destrói. *Sentido:* O homem propõe e Deus dispõe.
- 298** – Uhalinge otyivi p'otyivi. *Trad. literal:* não faças o mal no mal. *Sentido:* Não retribuas o mal com o mal.
- 299** – Onyongo kaiteye nkhipa; olwambo kalutwala munthu. *Trad. literal:* Um soco não parte osso; nem a murmuração mata uma pessoa. *Sentido:* água quente não queima roupa.



Provérbios em Cockwe - Português

- 300** – Afwe mukwa-khambu, asale mukwa-kawewe. *Trad. Literal:* Morra o de cabelo, fique o de cabeça rapada. *Interpretação:* Condene-se o culpado, não se incomode o inocente. Não pague o justo pelo pecador.
- 301** - Afwe ngombe, asale tchipita-ngombe. *Trad. literal:* Morram os bois, fique o possuidor-de-bois. *Interpretação:* Vão-se os anéis fiquem os dedos. Mais vale um pobre vivo do que um rico morto. A vida é a maior das riquezas.
- 302** -Amba nyi-tche, kanda wamba tcha mukwenu. *Trad. literária:* falas de si e não fales do teu semelhante. *Interpretação:* Só fala quem tem que se lhe diga. Fala de ti e deixa os outros em paz.
- 303** – Ambulula tchazuluka ngwali nyi muheto. *Trad. literal:* conta como se soltou a perdiz com os bois. *Interpretação:* As aparências iludem. As coisas são o que são e não o que parecem ser.
- 304** – Mufu makusa hapema, au makuhitchika hapi. *Trad. literal:* Este morto deixa-te em bom lugar, este abandona-te em mau lugar. *Interpretação:* O futuro a Deus pertence. Quem viver viverá. Não deites foguetes antes da festa.

- 305** 304– Fuli, ukwa-wenyi, yapihisa utale; ngaji, ukha-wenyi yapihisa mulonga. *Trad. literária:* o ferreiro, sozinho, estraga o ferro, o juiz, sozinho, estraga a causa. *Interpretação:* Uma mão lava a outra, e as duas lavam o rosto. Um dedo só deixa fugir a pulga.
- 306** – Muthu mupema mwe wakulyanga kufwa. *Trad. literal:* Pessoa bondosa é a primeira a morrer. *Interpretação:* Burro manso, todos o montam.
- 307** – Funga meso: kulutwe yuma yiliko. Ou Funga meso utale yili Kulutwe. *Trad. literal:* Guarda os olhos: à frente há coisas (lá). Ou: Guarda os olhos para veres o que há à frente. *Interpretação:* Dar tempo ao tempo. A seu tempo vêm as uvas e as maçãs maduras.
- 308** – Fumu munene kexi kupanjika saki ja twanuke. *Trad. literal:* Senhor importante não presta atenção ao falatório de garotos. *Interpretação:* O homem superior não se ocupa de bagatelas. A águia não caça moscas. O adulto não liga importância às brigas das crianças.

- 309** – Ha mutwe wa mwana-khayi halijinga wona luthombi meza katuhukamo. *Trad. literal:* Na cabeça do filho da cabra do mato já se retorce o pêlo: uma trança vai sair dali. *Interpretação:* Onde há fumo há fogo.
- 310** – Hana ku mukwenu, nyi yena hamene kawa ke kumenda. *Trad. literária:* Dá ao teu semelhante, também tu amanhã o teu cão irá de viagem. *Interpretação:* Como fizeres, assim acharás. Amor com amor se paga.
- 311** - Himafunjila naye ya mukwenu, nyi yena pwakoho umone tchize mafunda. *Trad. literal:* onde sepultarem (ou quando sepultarem) a mãe de seu semelhante, também tu estás lá para veres como sepultam. *Interpretação:* Ninguém diga: desta água não beberei. Não te rias do mal do vizinho, que o teu já vem pelo caminho.
- 312** - Kawa ka muta yombo kwe ku yumbo meza kafwa. *Trad:* o cão que caça javali pelo javali será morto. *Interpretação:* tudo o que fazemos teremos salário.
- 313** - Waswama kexi. *Trad:* quem se esconde não se deve movimentar-se no capim. *Interpretação:* quem se esconde não deve fazer movimentos.

314 - Wa fula umbu kexi kwenda unyimenyime.
Trad: quem cava armadilha-buraco não deve fazer marcha atrás. *Interpretação:* quem faz mal aos outros anda sempre com desconfiança.

Provérbios em Kikongo – Português

315 – Longa mwana kwenda ku makinu, ku longi mwana tuka ku makinu ko. *Trad. literal:* Instrua o filho que vai a dança; não instruas o filho que vem dança. *Interpretação:* educa-se uma pessoa enquanto estiver na idade para tal, se bem que, segundo os manuais da sã Pedagogia, a educação é um processo permanente.

316 – Vo ka tukangala ko, k'umbani nkuta ko. *Trad. literal:* Se não caminharemos juntos, não me acabes o farnel. *Interpretação:* para as longas e cansativas viagens, em geral, os caminhantes preparam algum farnel. Os viandantes não partilham a sua reserva com quem não caminharão juntos. Pois quem não faz viagem não sabe o que custa empreende-la, nem pode imaginar o que sucederá no decurso.

317 – Mbwa a nzenza muna vata dya ngani lampika n'kila. *Trad. Literal:* O cão na aldeia alheia (que

não é dos seus donos) dev baixar a cauda. *Interpretação*: quando se é visita em casa ou povoação alheia, é aconselhável humilhar-se e não se exaltar.

318 – Mwana fyoti lokele (bweke) nsuki tumbu kwa ambuta za antu. Trad. literária: Cabelo da criança que ficou seco, o castigo (deve ser aplicado) aos mais velhos. *Interpretação*: O castigo ou culpa dirige-se aos mais velhos justamente porque a criança não está à altura de cuidar-se.

319 – Konso Didi ndungu, maza kanwa. Trad. literal: todo aquele que comeu piri-piri, precisa beber água. *Interpretação*: muitos para atenuar o efeito do picante consomem água. Em raros casos come-se piri-piri contra a vontade. Na sua maior parte, comer piri-piri é sempre um acto voluntário, sem coacção. A quem, livremente, comete um crime aplica-se a respectiva pena.

320 – Ki kangala ye mpofo ko. Vo yandi izeye nzil'andi? Trad. literal: Não caminharei com o cego. Se ele é que conhece o caminho? *Interpretação*: quando somos, ignaros numa determinada matéria, quando somos incapazes

a determinada acção devemos nos submeter àquele que sabe ou que é capaz, independentemente das suas qualidades tanto físicas como intelectuais.

321 – Kyaku, kyaku; kya nkwenu ntalu. *Trad. literal:* O teu é teu; O do outro é caro. *Interpretação:* vale mais aquilo que se tem, pois estando ao total dispor, se pode mexer a bel-prazer.

322 – Kondwa kwa ngudi i yema mayene ma mbwa. *Trad. literal:* a falta da mãe, faz chuchar as tetas da cadela. *Interpretação:* a carestia não só nos causa dores mas também nos impera a fazer e a servirmo-nos de coisas de profunda baixeza.

323 - Loza tadi divita va koko. *Trad. literal:* deita a pedra que precederá na mão. *Interpretação:* cada coisa por sua vez. É tendência de muitos o facto de acumular coisas por fazer mas que não as farão ou não se dispõe de meios para tal.

324 – Mbasa ya ntete kani izala ko e yazole i zal'e? *Trad:* o primeiro copo ainda não encheu, o segundo é que vai encher? *Interpretação:* o adágio acautela da pretensão de começar um

segundo trabalho ou assunto enquanto o primeiro ainda não terminou.

325 - Mbele kaka i lenda vila um mfinda, ka um mfinda ko yavidila um mbele. *Trad. literal:* Só a faca pode perder-se na floresta e não a floresta perder-se na faca. *Interpretação:* este provérbio é aplicável para refutar um argumento ilógico, sem fundamento.

326 - Dinkondo vo ditolokele nsanga disisanga. *Trad. literal:* quando a bananeira parte, deixa rebentos. *Interpretação:* para o africano a procriação dos filhos é intangível. Quem não tem filhos, ainda que cultive muito ou seja rico, nada vale.

327 - Vo vwama ku kini ko. *Trad. literal:* Se te enriqueceres, não dances. *Interpretação:* se alguma vez se está rico é inútil tocar a trombeta para festejar a opulência. Pois, a riqueza não é algo de absoluto.

328 - Mwan'a nsusu dila zingu ku Didi nsala ko. *Trad. literal:* o filho da galinha chore a vida e não chore as penas. *Interpretação:* ao pinto depenado vivo ainda crescem as penas, ao passo que se lhe for tirada a vida, já não a recupera.

- 329** - Nkuni za Kiko zibwila eku, zibwila ekuna. *Trad. literal:* a troca de lenha entre o sogro e o genro deve ser recíproca. *Interpretação:* o respeito deve ser uma coisa mútua. Para que um seja respeitado é mister que ele respeite também. Quem respeita não deve merecer o troco da desfeita.
- 330** - Lomba kwa mbuta, um meso. *Trad. literal:* o pedir do velho é nos olhos. *Interpretação:* quando um velho está a pedir é descoberto pelos olhos.
- 331** - Nto ya n'koko ka ilendi soba ko, kansi n'tima a muntu soba kwandi. *Trad. literal:* a nascente de um rio não pode mudar de lugar, mas o coração do homem pode mudar. *Interpretação:* a nascente de um rio localmente é fixa. Só muda por profundas mudanças na face da terra. Ao passo que o coração humano é susceptível de mudança, não do peito que o aloja, mas pela opção. Razão pela qual, é desaconselhável beatificar ou condenar um homem porquanto ainda vive.
- 332** - Lakwa n'tete i vunina nkata. *Trad. literal:* abandonar o cesto é caluniar a rodilha.

Interpretação: Nem sempre o homem aceitou os seus fracassos.

333 - Ngola lekanga va ziya dya maza madikalala.

Trad. literal: o bagre pernoita na fundura de uma água calma. *Interpretação:* todos os animais, inclusive o animal racional – o homem, detestam lugares em turbulência.

334 - Kyula kana sunanene, ka lendi kituka ngombe ko. *Trad. literal:* ainda que o sapo se incha, não pode tornar boi. *Interpretação:* muitas vezes as imitações levam a desastres imprevisíveis.

335 - Mvula um noka lutambi lwa nkayi um moneka. *Trad. literal:* chuva a chover, pegada do veado aparecer. *Interpretação:* Nada há que é oculto e que não venha manifestar-se.

336 - Sinsi kimosi ka kilendi vana nlemo ko. *Trad. Literal:* uma única lenha não dá chama. *Interpretação:* a união faz a força.

337 - N'kwa nkonga ka monanga n'lele wakola ko. *Trad. literal:* quem carece de roupa, nunca encontra tecido duradouro. *Interpretação:* o esfomeado sempre sonha com o pão

- 338** - Nwa waleka nzala ka wavovanga mambote ko. *Trad. literal:* a boca que dormiu com fome não fala boas coisas. *Interpretação:* a debilitação de alguns órgãos físicos influi na mente.
- 339** - Mwana wa fyoti sika kwandi ngoma mbuta kinini yo. *Trad. literal:* uma criança pode tocar batuque e um adulto dançar. *Interpretação:* todas as atividades na execução exigem perícia.
- 340** - Muna zaya nyoka fulu katudidi ntu, wanikuna. *Trad. literal:* Para saberes o lugar onde está a cabeça da cobra, tens que a mexer. *Interpretação:* Os caminhos que conduzem às lavras, geralmente, não são largas como as picadas para viaturas.
- 341** - Kya fyoti, um disu ka kyendi. *Trad. literal:* é uma pequena coisa, que não vá na vista. *Interpretação:* comumente as coisas pequenas passam despercebidamente, ninguém preza uma coisa pequena por ser pequena. Mas a experiência nos ensina que não deve ser assim. Tudo tem o seu valor, independentemente da grandeza.
- 342** - Vo mona ntyetye minini tadi, kuna divaikila mwene ko tezo. *Trad. literal:* se vires que o

ntyetye engoliu uma pedrinha, porque viu as dimensões do lugar por onde sairá (a cloaca). *Interpretação:* Ninguém se propõe a coisas que não pode.

343 - N'ti watubwa nzadi ulendi kituka mbizi a maza ko. *Trad. literal:* O pau deitado ao rio não pode tornar-se peixe. *Interpretação:* o meio aquático não é o que faz com que o peixe seja peixe. É apenas um meio onde vive. Assim, um pedaço de pau atirado na água, ainda que permaneça ai milhares de anos nunca se converterá em peixe. Os animais carnívoros, mesmo domesticados, não mudam da dieta sequer são amansados.

344 - Vo lwaka va sal, sauka. Makala va sal mayingi. *Trad. literal:* se chegares no lugar de atravessar, atravessa. Nesses lugares tem havido muitas coisas. *Interpretação:* as oportunidades devem ser aproveitadas logo que surjam.

345 - Katula zitu va n'tu dyenda va vembo ka vevola ko. *Trad. literal:* tirar o peso da cabeça para o ombro não é alívio. *Interpretação:* as cargas são transportadas ou na cabeça ou nos

ombros ou ainda num cesto feito a maneira de uma mochila.

- 346** - Ngeye basumbila piti, vo tata ka futanga fuka ko. *Trad. literal:* é para ti que vão comprar o petróleo, (dizes) que o pai não paga dívida. *Interpretação:* reprender o vendedor pelo facto de o comprador não pagar a tempo a dívida, e a compra é feita para o seu bem, é igual a armar-se um laço.
- 347** - Taula mate ku zulu, malenda ku bwila ku mpolo. *Trad. literal:* Cuspir no ar, o cuspe pode te cair na face. *Interpretação:* antes de realizar uma acção deve-se pensar nos respectivos efeitos.
- 348** - Alambi madya mayingi ayivisanga. *Trad.:* cozinhar com prudência é poupar comida.
- 349** - Avo kooko kwa ludinu kulenda kaya, kwa lumoso kakulendi zaya ko. *Trad.:* quando queres oferecer algo não faça publicidade.
- 350** - Avo kudyanga nsunsu ko na nwa supu Didi mpe nsunsu. *Trad:* Se não comes a galinha e comeres o seu molho também comeste a galinha.

351 - Avo zolele kanga mbizi, kunkovudi ko. *Trad:*
se queres agarrar um animal não tussa.



Provérbios em Kimbundu - Português

- 352** - Mulu li mulu kalisange; muthu li muthu alisanga. *Trad:* apenas as montanhas não se cruzam, as pessoas cruzam-se sempre.
- 353** - Muezu wa mwadiakimi a usunga nyi ndunge. *Trad:* as barbas de um homem respeitável com jeito se puxam.
- 354** - Utuxi wa Xingu kya u fudise kwenda. A nudez do pescoço não te impede de andar.
- 355** - Monandenge ubinga ni dikanu, mwadyakimi ubinga ni mesu. *Trad:* a criança pede com a boca, o adulto pede com os olhos.
- 356** - Xibata ja mundu, ya ajibanda, ya ajikulumuka. *Trad:* Nas escadas do mundo, uns sobem outros descem.
- 357** - Kifuba kakitexa ni xitu, mona a mutu kamutexa ni mwenhu. *Trad:* o osso não se deita fora com carne, o filho de gente não se deita fora com vida.
- 358** - Bwe uzakula, ususe, o bua mukwenu, usondajala anji. *Trad:* em tua casa, arregaças a roupa, urinas à vontade, mas em casa alheia, ainda sondas.

- 359** - Mona a mukajina, mukajina uê. *Trad.:* filho de rival, rival é também.
- 360** - Ki enda nhoka, Nzambi ua-ki-ijia. *Trad.:* como anda a cobra, só Deus sabe. A vida é um mistério.
- 361** - Monandenge, pange ia dilage. *Trad.:* a criança é irmã do maluco. A criança é insensata.
- 362** - Iafulu, iafulu, mukuenu ua-i-lambe. *Trad.:* está bom, está bom, mas foi outro quem cozinhou. O esforço alheio sabe melhor que o nosso.
- 363** - Kididi katangele ngan ie. *Trad.:* o lugar não acusa o seu dono. Só alguém revela o que se diz ou se faz.
- 364** - Ukuata o nguingi, kavunzule maloua. *Trad.:* quem apanha bagre, não remexe a lama. Sem paciência, nada se consegue.
- 365** - Uabinga kua Nzambi, ka-di-suke muxima. *Trad.:* quem pediu a Deus, não se impacienta. Quem precisa, resigna-se.
- 366** - Uemita, kalengie? Kamonue kia-um-kaie. *Trad.:* a mulher grávida não corre? É porque nada que a perseguisse. Só se aflige quem precisa.

367 - Kiala ku muxima ua haxi, ku muxima ua quimbanda ki koko. *Trad.:* o que está no coração do doente. No coração do quimbandeiro está. Os pensamentos encontram-se entre pessoas com o mesmo interesse.



*Senhor, não se eleva soberbo o meu coração,
Nem se levantam altivos os meus olhos*

*Não ambiciono grandezas,
Nem coisas superiores a mim.*

*Antes fico sossegado e tranquilo,
Como criança ao colo da mãe.*

*Espera, Israel, no Senhor,
Agora e para sempre.*

Salmo 130 (131)



BIBLIOGRAFIA

- 1 – Nghishiilenhapo, Júlia. Eendjubu Dokomongula, Namibia, 2004.
- 2 – Barbosa, Adriano Correia. Quinhentos Provérvios Quiocos, Edições ORA & LABORA, Braga, 1984.
- 3 – Hasheela, Paavo. Omishe di dule eyovi, Namibia, 2017.
- 4 – Da Silva, António Joaquim. Provérbios em Nyaneka, Missionários do Espírito Santo, 1989.
- 5 – Lima, Máriton Silva. Expressões latinas, acesso a 5 de Maio de 2007.
- 6 – António, Diogo. Provérbios em Kikongo, Uíje, 2000.
- 7 – Ribas, Óscar. Missosso vol I, Lisboa, 2009.
- 8 – Monte, Domingas. Provérbios em Kimbundu, 2015.
- 9 – Namolo, Gerardo. O Código da Línguas no Mundo Globalizado, Lubango, 2010.
- 10 – Namolo, Gerardo. O Homem e o Fenómeno Cultural, Paulinas, Portugal, 2016.
- 11 – Namolo, Gerardo. Colectânea de expressões Latinas (Collecta Latina), 2ª Ed, Paulinas, Angola, 2015.

12 – Namolo, Gerardo e Kapitango, Moisés Elias Kandjembo. Noções Básicas e Elementares da Língua Latina, Paulinas, Angola, 2015.

13 – SMCR, Sabedoria Latina, Huambo, 2018.

14 – SMCR, Ovilingwa, Provérbios em Umbundu, Huambo, 2014.

Outras fontes:

- Programa da Televisão Pública de Angola - Mwanza – Centro de Produção de Cabinda.
- mweloweto.com, acessado quarta-feira, dia 2 de Abril de 2020.
- <https://www.forumdeidiomas.com.br> (Donay Mendonça – 14/11/2013).
- <https://kimbolagoa.blogs.sapo.pt>, acessado terça-feira, dia 24 de Março de 2020.
- kamussel.forums-free.com, acessado terça-feira, dia 24 de Março de 2020.

A Cultura do Provérbio

KANDIMBLÉ

EDITORA DIGITAL

"ÁGUA PRECIOSA"

Telefone: 00 244 923 407 949

Projecto gráfico

Belson Pedro Raimundo Hossi



TODOS OS DIREITOS DESTA OBRA RESERVADOS

KANDIMBLÉ

Esta obra está protegido por

Leis de direitos autorais na "CPLP", "SADC" e "PALOP"

=====

"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL

"PALOP" PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

Esta obra está sob uma Licença Commons.

Você pode copiar, distribuir, exhibir, desde que

Seja dado crédito aos autores originais -

Não é permitido modificar esta obra.

Não pode fazer uso comercial desta obra.

Não pode criar obras derivadas.

A responsabilidade

Pelos textos, músicas e imagens

É exclusivamente do Autor.

